

Avaliação foi a gota de Água do mal-estar nas escolas

10-Nov-2008

"Professores desgastados e exaustos com tantas reformas em curso O modelo de avaliação de desempenho foi apenas a gota de Água que fez transbordar o copo do descontentamento que vem apoderando-se dos professores, À medida que as reformas do Ministério da Educação tãam chegado À s escolas. Nos Últimos dois anos, o Governo encetou uma reforma profunda do sistema, sobrecarregando os docentes com inúmeras tarefas, muitas das quais vãeo para alãom da sua missão principal: ensinar."

Divisão da carreira * Estatuto do Aluno * Ensino especial * Nova gestão escolar * Avaliação * 'Magalhães'

"

Divisão da carreira

Com o novo estatuto da carreira docente, que entrou em vigor em Janeiro de 2007, o topo da carreira deixou de ser algo atingã-vel por todos os profissionais e a classe foi dividida em dois tipos: professores e titulares. O Ministério abriu um concurso para que parte dos professores ascendessem a titulares. O concurso foi injusto, dizem os docentes, e fez com que algumas pessoas com menos experiãncia ganhassem mais pontos e progredissem em detrimento de outras. Exemplos: um professor que tenha tido um cargo executivo nos Últimos sete anos (como presidente do Conselho Executivo) possui uma quantidade de pontos que um docente que tenha desempenhado a mesma função, mas hãj mais tempo, nãeo possui. Ou seja, o segundo desempenhou as mesmas funções, tem atã mais anos de serviãço, mas nãeo subiu a titular.

Estatuto do Aluno

Trouxe muito mais trabalho para os professores, especialmente para os directores de turma. Cada vez que um aluno excede o nãmero de faltas a uma disciplina, o professor Ào obrigado a fazer uma prova de recuperaãço. Hãj alunos que faltam muito, por desinteresse, os professores fazem a prova mas muitas vezes estes nem aparecem para a realizar. Hãj ainda casos de alunos que faltam durante um perãodo grande devido a um problema de saãde e depois sãeo obrigados a fazer testes para recuperar matãrias que nem chegaram a aprender.

Ensino especial

Ao integrar os alunos do ensino especial nas escolas pãblicas, o Ministério nãeo transferiu muitos dos tãcnicos especializados para o seu acompanhamento, alãom de nãeo ter reforãçado o pessoal nãeo docente. Ou seja, alunos com deficiãncias graves que, por exemplo, nãeo se deslocam, nãeo comem nem vãeo À casa de banho sozinhos, foram integrados nas turmas e os professores tãam de ajudãi-los nestas competãncias mais bãisicas.

Além de que, fazê-los adquirir conhecimentos e competências ao mesmo ritmo do que os outros é uma tarefa quase impossível, lamentam os professores.

Nova gestão escolar

O novo modelo de gestão das escolas obrigou à definição dos regulamentos internos e à redefinição dos Projectos Educativos das escolas. Documentos estruturais que demoram a traçar exigem a realização de muitas reuniões e discussões. A nomeação dos novos directores escolares, que podem ser professores alheios à escola, tem de estar concluída até 31 de Maio, data em que estes terão de avaliar professores cujo desempenho demonstrado ao longo do ano desconhecem.

Avaliação

Sã na fase de definição de objectivos os professores têm de prever o sucesso dos alunos e a redução do abandono escolar, parâmetros segundo os quais serão depois avaliados. Cada professor tem de olhar para as suas turmas, fazer o diagnóstico dos seus conhecimentos (através de um teste de diagnóstico, por exemplo, uma vez que não conhecem ainda os alunos) e estimar quantos vão passar e reprovar. O sucesso a atingir tem de estar de acordo com o projecto educativo da escola, que pode ser, por exemplo, melhorar o sucesso de 20% dos alunos. O professor tem ainda de traçar um plano para que os seus alunos alcancem estas metas. A redução do abandono escolar é ainda mais difícil de travar, principalmente em turmas com dificuldades. Depois, o professor tem de reunir com o avaliador e, numa entrevista, discutir os objectivos propostos. Os avaliadores têm de assistir às aulas dos avaliados. Se um avaliador tiver dez avaliados tem de assistir a dez aulas e reunir-se antes e depois com cada docente em avaliação. Se o seu horário não for compatível, o avaliador terá de faltar a uma aula sua e preparar uma aula de substituição, prejudicando assim os seus alunos.

'Magalhães'

Até o computador veio dar mais trabalho aos professores do primeiro ciclo que têm de tratar, com os pais, os papéis para a sua aquisição.

"

in Diário de Noticias de Segunda, 10 de Novembro de 2008